

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia (EF) O presente protocolo permite auxiliar o farmacêutico a dispensar o medicamento após análise, evitar a dispensa inapropriada caso não sejam cumpridas as condições estabelecidas e detetar situações que devem ser referenciadas para a consulta médica.	
DCI / Dosagem	Paracetamol + Codeína + Buclizina (500 mg + 8 mg + 6,25 mg)
Classe farmacológica	2. Sistema Nervoso Central / 2.11. Medicamentos usados na enxaqueca
Condição Dispensa EF	Tratamento profilático e sintomático de enxaquecas, incluindo as crises de cefaleias, náuseas e vómitos
Via de administração	Administração oral

1 – FACTORES A TER EM CONSIDERAÇÃO:

- 1- Idade
- 2- Hipersensibilidade à substância ativa ou aos excipientes
- 3- Gravidez e amamentação
- 4- Medicação concomitante
- 5- Co-morbilidades
- 6- Sintomatologia (duração/intensidade)
- 7- Eventual medicação tomada para a crise de enxaqueca (qual e quando)

2 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO (ou confirmação de diagnóstico indicado pelo utente)

- 8- Dor apenas num lado da cabeça?
- 9- Sente uma dor pulsátil?
- 10- A dor impede-o de realizar as actividades diárias normais?
- 11- Agrava-se com a actividade física ou através do movimento?
- 12- Acompanhada de náuseas ou vómitos?
- 13- Acompanhada de fobia ou fonofobia?

CONDIÇÕES Dispensa EF

- Tratamento profilático e sintomático de enxaquecas, incluindo as crises de cefaleias, náuseas e vómitos
- Idade superior a 18 anos e inferior a 65 anos

CRITÉRIOS PARA REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA:

- Idade inferior a 18 anos e superior a 65 anos
- Se não tiver a certeza do diagnóstico
- Hipersensibilidade à substância ativa ou aos excipientes;
- Qualquer das patologias ou situações, mencionadas no anexo
- Indivíduos a tomar os medicamentos mencionados no anexo
- Se tomou algum medicamento para a enxaqueca nas últimas 4 horas.
- Sintomas de aura que ocorrem sempre do mesmo lado em cada ataque
- 1ª enxaqueca depois dos 50 anos
- Mudança nos sintomas habituais da enxaqueca
- Aumento da frequência das crises
- Inefetividade do tratamento com o medicamento com Paracetamol + Codeína + Buclizina.

SE CUMPRE CUMULATIVAMENTE CONDIÇÕES DISPENSA “EF” DISPENSAR O MEDICAMENTO E PRESTAR INFORMAÇÃO / RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO:

Dose Máxima Diária: 6 comprimidos em 24 horas

Duração máxima tratamento: 3 dias

Posologia: 2 comprimidos no início da crise ou antes do seu aparecimento, no caso de esta ser precedida de sintomas premonitórios

Recomendações:

- Se os sintomas persistirem, a dose pode ser repetida de 4 em 4 horas
- Os comprimidos devem ser engolidos inteiros com um copo de água
- Pode provocar sonolência
- Caso os sintomas persistam após 3 dias, o doente deve recorrer ao seu médico.
- Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento
- Não tomar concomitantemente com medicamentos contendo paracetamol

CUMPRE QUALQUER UM DOS CRITÉRIOS

REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia – Anexo Paracetamol + Codeína + Buclizina	
DCI	Paracetamol + Codeína + Buclizina
Classe farmacológica	2. Sistema Nervoso Central / 2.11. Medicamentos usados na enxaqueca
Condição Dispensa EF	Tratamento profilático e sintomático de enxaquecas, incluindo as crises de cefaleias, náuseas e vômitos
Via de administração	Administração oral
Informação adicional à dispensa	<p>A associação Paracetamol + Codeína + Buclizina, é utilizada para o tratamento da enxaqueca, quando o tratamento com paracetamol, ibuprofeno ou ácido acetilsalicílico não é eficaz. Poderá o próprio utente identificar ao farmacêutico que se trata de uma enxaqueca, por já ter diagnóstico médico prévio.</p> <p>Cabe ao farmacêutico, mediante a descrição dos sintomas por parte do utente, analisar se a situação se enquadra na situação abaixo descrita. Caso existam dúvidas, o farmacêutico deverá proceder a referenciação a consulta médica.</p> <p>- Enxaqueca: dor de cabeça recidivante, pulsátil e intensa que habitualmente afeta um lado da cabeça, embora possa afetar ambos. A dor começa de repente e pode ser precedida ou acompanhada de sintomas visuais, neurológicos ou gastrointestinais. Pode surgir em qualquer idade, mas começa geralmente em pessoas entre os 10 e os 30 anos de idade, sendo mais frequente nas mulheres do que nos homens.</p> <p>Sintomas da enxaqueca: depressão, irritabilidade, inquietação, náuseas ou falta de apetite, que aparecem cerca de 10 a 30 minutos antes de se iniciar a dor de cabeça (período denominado aura ou pródromo), perturbações da visão: perda de visão numa área específica (denominada ponto cego ou escotoma) ou visualização de luzes dispersas ou cintilantes ou distorção das imagens, como quando, por exemplo, os objetos parecem mais pequenos ou maiores do que na realidade são. Poderá também surgir sensações de formigueiro ou, com menor frequência, perda de forças num braço ou numa perna. Poderá também surgir náuseas, vômitos, sensibilidade à luz, som e odores. Os sintomas poderão durar desde algumas horas até 2 a 3 horas, mas a crise de enxaqueca termina ao fim de 24 horas.</p> <p>A frequência com que ocorre as crises de enxaqueca é variável, alguns indivíduos têm apenas 1 ou 2 crises por ano mas outros por vezes têm crises mais de uma vez por semana.</p> <p>No caso de o farmacêutico, pela sua análise suspeitar de cefaleias provocadas por hipertensão, deverá medir a tensão arterial e se esta estiver fora dos valores normais (90-140 mm Hg) deverá proceder a referenciação a consulta médica.</p>
Patologias ou situações em que é contraindicada ou não recomendada a associação Paracetamol + Codeína + Buclizina	<ul style="list-style-type: none"> - Gravidez e amamentação - Indivíduos com glaucoma - Indivíduos com hipertrofia prostática - Indivíduos com história de doença renal ou disfunção hepática - Indivíduos com retenção urinária - Indivíduos com hipertensão - Indivíduos com problemas de alcoolismo - Em doentes para os quais se saiba que são metabolizadores ultrarrápidos do CYP2D6
Interações medicamentosas	<ul style="list-style-type: none"> - Depressores do SNC (hipnóticos, sedativos, tranquilizantes, opioides, analgésicos). - Atropina - Colestiramina - Medicamentos para a depressão (IMAOs, tricíclicos) - Medicamentos que contenham paracetamol - Metoclopramida, domperidona - Anticoagulantes (varfarina)
Referências	<ul style="list-style-type: none"> -RCM Migraleve http://www.merckmanual.net http://www.micromedexsolutions.com/micromedex2/librarian http://www.mhra.gov.uk/Howweregulate/Medicines/Licensingofmedicines/Legalstatusandclassification